

**PENTECOSTES**

CREIO NO ESPÍRITO SANTO



Queridos irmãos e irmãs,
bom dia!

O tempo Pascal que, com alegria estamos vivendo, guiado pela liturgia da Igreja, é por excelência o tempo do Espírito Santo dado “sem medida” (cf. Jo 3:34) por Jesus crucificado e ressuscitado. Este tempo de graça termina com a festa de Pentecostes, quando a Igreja revive o derramamento do Espírito Santo sobre Maria e os Apóstolos reunidos em oração no Cenáculo.

Mas quem é o Espírito Santo? No Credo professamos com fé: “Creio no Espírito Santo, que é Senhor e nos dá a vida.” A primeira verdade a qual aderimos no Credo é que o Espírito Santo é Kyrios, Senhor. Isto significa que Ele é verdadeiramente Deus, como são o Pai e o Filho, objeto, de nossa parte, do mesmo ato de adoração e glorificação que elevamos ao Pai e ao Filho. O Espírito Santo, de fato, é a terceira Pessoa da Santíssima Trindade, é o grande dom do Cristo ressuscitado que abre as nossas mentes e nossos corações à fé em Jesus como Filho enviado pelo Pai, que nos leva à amizade, à comunhão com Deus.

Mas eu quero focar no fato de que o Espírito Santo é a fonte inesgotável da vida de Deus em nós. O homem de todos os tempos e todos os lugares deseja uma vida plena e bela, justa e boa, uma vida que não seja ameaçada pela morte, mas que

possa amadurecer e crescer até sua plenitude. O homem é como um viajante que, atravessando os desertos da vida, tem sede de água viva, abundante e fresca, capaz de saciar seu profundo desejo de luz, de amor, de beleza e paz. Todos nós sentimos esse desejo! E Jesus nos dá essa água viva, o Espírito Santo que procede do Pai e que Jesus derrama em nossos corações. “Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância”, Jesus nos diz (Jo 10,10).

Jesus promete à samaritana uma “água viva”, com abundância e para sempre a todos aqueles que O reconhecem como o Filho enviado pelo Pai para nos salvar (cf. Jo 4, 5-26; 3:17). Jesus veio para nos dar esta “água viva” que é o Espírito Santo, para que a nossa vida seja guiada por Deus, animada por Ele, alimentada por Ele. Quando dizemos que o cristão é um homem espiritual, queremos dizer exatamente isso: o cristão é alguém que pensa e age segundo Deus, segundo o Espírito Santo. Mas me pergunto: e nós, pensamos segundo Deus? Agimos de acordo com Deus ou nos deixamos guiar por tantas outras coisas que não Deus? Cada um de nós deve responder a isto no profundo de seu coração.

Neste ponto, podemos nos perguntar: por que esta água pode saciar plenamente a nossa sede? Sabemos que a água é essencial para a vida;

sem água morremos, ela sacia, lava, torna fecunda a terra. Na carta aos Romanos encontramos esta expressão: “o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado” (5:5). Água viva, o Espírito Santo, dom do Ressuscitado que habita em nós, nos purifica, nos ilumina, nos renova, nos transforma para que nos tornemos participantes da própria vida de Deus, que é Amor. Por isso, o apóstolo Paulo afirma que a vida do cristão é animada pelo Espírito e seus frutos, que são “amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio” (Gl 5:22-23). O Espírito Santo nos introduz à vida divina como “filhos no Filho Unigênito”.

Em outro trecho da carta aos Romanos, que já mencionamos outras vezes, São Paulo resume tudo nestas palavras: “Todos os que são guiados pelo Espírito de Deus, esses são filhos de Deus. E vós... recebestes o Espírito que nos torna filhos adotivos, pelo qual clamamos: ‘Abba, Pai!’”. O mesmo Espírito, em união com o nosso espírito, comprova que somos filhos de Deus e, se filhos, também herdeiros, herdeiros de Deus e co-herdeiros de Cristo, se sofremos com Ele, para que também sejamos glorificados com Ele” (8, 14-17).

Este é o dom precioso que o Espírito Santo coloca em nossos corações: a própria vida de Deus, vida de verdadeiros filhos,

uma relação de confiança, liberdade, confiança no amor e na misericórdia de Deus, que tem como efeito também um novo olhar ao outro, próximo ou distante, cada vez mais visto como irmão e irmã em Jesus, a ser respeitado e amado.

O Espírito Santo nos ensina a olhar com os olhos de Cristo, a viver a vida como Ele viveu, a entender a vida como Ele entendeu. É por isso que a água viva, que é Espírito Santo, sacia a nossa vida, porque nos diz que somos amados por Deus como filhos, que podemos amar Deus como filhos e que por sua graça podemos viver como filhos de Deus, como Jesus. E nós, escutamos o Espírito Santo? O que podemos dizer em relação ao Espírito? Dizem: Deus te ama. Dizem isso a nós. Deus te ama. Nós realmente amamos Deus e os outros como Jesus?

Deixemo-nos guiar pelo Espírito Santo, que Ele nos fale ao coração e nos diga isto: que Deus é amor, que Deus nos espera, que Deus é Pai, que nos ama como um verdadeiro Pai, nos ama verdadeiramente e isso somente o Espírito Santo nos diz ao coração. Sintamos o Espírito Santo, escutamos o Espírito Santo e vamos em frente pelo caminho do amor, da misericórdia e perdão. •

Catequese do Papa Francisco em 8 de maio de 2015.

DIA DAS MÃES DE MÃE PARA MÃE

Por Daniella Bizerra/PASCOM

“Sinto muita saudade da Bárbara, mas, ao mesmo tempo, sinto imensa alegria em ter uma filha em oração, todos os dias, pela humanidade”. Estas palavras expressam de forma simples e singela a grandeza do amor de uma mãe que entrega sua filha para a mãe de todos os cristãos: a Igreja.

Bárbara era paroquiana e há alguns anos sentiu o chamado para ser religiosa e respondeu prontamente “Sim!”. Foi enviada há três anos para Israel e hoje vive na cidade de Cartoetto (IT), em clausura, no convento Agostiniano Santa Maria.

Recentemente, os pais de Bárbara, Marcus e Laudiene, puderam abraçá-la, após três anos, em uma viagem realizada à Itália, onde estiveram para participar da consagração da jovem aos votos simples, das Irmãs Adoradoras Perpétuas do Santíssimo Sacramento. Ali presenciaram a transformação de Bárbara em irmã Maria Agostina do Amor de Deus – nome escolhido pela jovem para servir ao Senhor, inspirado na história de Santo Agostinho, com

quem ela se identifica.

A mãe conta que, ao chegar ao aeroporto, se derretia em lágrimas. No entanto, a filha a recebeu com um sorriso iluminado e sereno. “Naquele momento”, conta Laudiene, “me dei conta de que a felicidade da minha filha não está junto com a sua família, a felicidade dela está lá, servindo ao Senhor. Sou muito grata a Deus por ter levado a Bárbara para o convento. Se for da vontade Dele, que leve quantos filhos quiser chamar para Si”, conta ela.

Laudiene é casada com Marcus Paulo há 16 anos. O casal possui nove filhos. A felicidade que encontrou na filha e em todas as irmãs que vivem no convento – onde ficaram hospedados durante sete dias – fez com que ela, novamente, se encontrasse com o amor do Pai. “Vale a pena largar tudo e servir ao Senhor. Sendo aberta à vida, ou sendo família em missão, fazendo a vontade de Deus na forma que Ele pedir. Vi que ela foi escolhida por Deus. Tem tudo o que precisa, Deus é a sua segurança.”

Palavra de mãe. •

O Kerigma teve acesso à uma carta da religiosa dirigida à vocacionadas de Brasília. Segue a transcrição:

Caríssimas,

Sia lodato il Santissimo Sacramento! (Seja louvado o Santíssimo Sacramento)!

Para quem não me conheceu, eu me chamo Suor (Irmã) Maria Agostina, antes Bárbara, e queria só um pouco contar a minha experiência em consagrar a minha vida à Deus, agora mais generosamente no dia 25 de março quando fiz os meus primeiros votos de 3 anos no Mosteiro.

Eu sou feliz olhando para trás e vendo as maravilhas que Deus fez em mim. Não pensem que eu era uma “santinha” não, eu era igual à vocês, quando era vocacionada, também queria as coisas do mundo, queria estudar, ter sucesso, todas as vaidades do mundo, mas Deus fez uma escolha pela minha vocação, pela minha vida e levou à frente até hoje, foi fiel e sei que continuará sendo até o fim.

Cada dia que passa é uma aventura nova com Ele - dentro de mim, não exteriormente, porque a vida no convento é cotidiana como qualquer outra, mas dentro, no espírito, é uma experiência nova todos os dias. E também pode ser para vocês se vocês conseguirem enxergar as maravilhas de Deus e o privilégio deste chamado. Não é uma cruz pesada que nos faz pensar “porque eu não posso ser como os outros?”, ao contrário, é uma graça que nos deve suscitar a gratidão por assim tão grande vocação. Ser esposa de Cristo não é brincadeira, se Cristo é Rei, a gente é chamada a ser Rainha (esposa do Rei). Tenham coragem, deixem-se levar por Deus, ajudadas dos catequistas e fiéis à palavra, vocês também vão conseguir dizer como Maria: “Eis a serva do Senhor, faça-se em mim segundo a Tua palavra”. Eu vos espero aqui e rezo pela vossa perseverança.

A paz de Cristo.

Suor Maria Agostina dell'Amore di Dio.

VOCÊ SABIA?



(Reprodução/Google Imagens)

★ A festividade de *Corpus Christi* será sempre celebrada numa quinta-feira. Através da *Bula Transitorius*, o Papa Urbano IV decretou que fosse oficialmente celebrada a festa em honra do Corpo do Senhor na quinta-feira após a oitava de Pentecostes, podendo cair, assim, entre as datas de 21 de maio e 24 de junho.

★ Para um maior esplendor da solenidade, o papa Urbano IV desejou que se fizesse um Ofício para ser cantado durante a celebração. O Ofício escolhido, cujo título era *Lauda Sion* (Louva Sião), foi composto por São Tomás de Aquino. Este cântico permanece até a atualidade, compondo assim a sequência da Missa de *Corpus Christi*.

★ Já o cântico que nós entoamos durante as adorações e bênçãos do Santíssimo Sacramento é o *Tantum Ergo* (Tão Sublime). Foi composto também por São Tomás de Aquino. O *Tantum Ergo* são as estrofes finais do *Pange Lingua*, um Hino Latino Medieval escrito pelo Santo.

★ A tradição de confeccionar tapetes por ocasião da procissão de *Corpus Christi* surgiu em Portugal e veio para o Brasil com os colonizadores. Nos mais diversos desenhos com a temática da Eucaristia, é comum utilizar serragem colorida, borra de café, farinha, areia, etc.

★ A palavra “hóstia” vem do latim e significa vítima. O catolicismo agregou em seu linguajar teológico e litúrgico a palavra hóstia, exatamente para referir-se à maior “vítima fatal” da agressão humana: Jesus Cristo, o cordeiro imolado (vítimado) e, ao mesmo tempo, ressuscitado, presente no memorial eucarístico.

★ Antigamente, a fabricação das hóstias era totalmente artesanal. A massa era prensada em ferro quente e cortada com tesoura, uma a uma. Com o passar do tempo e com a criação de máquinas específicas para a fabricação de hóstias, o trabalho ficou mais dinâmico e rápido. Ainda hoje muitos conventos são responsáveis pela fabricação das partículas que serão utilizadas na celebração eucarística.

MUNDO

CULTURA DO ENCONTRO: RESPOSTA PARA A SOLIDÃO

Por Pe. Cássio Selaimen Dalpiaz (Paróquia Santa Maria dos Pobres)

Uma nova expressão tem sido introduzida nos falares do Povo de Deus: “Cultura do Encontro”. O Papa Francisco a utilizou na mensagem para o 48º Dia Mundial das Comunicações Sociais, fazendo referência à necessidade de um viver que propicie o movimento do encontro, em meio a uma sociedade que nunca esteve tão conectada e em que, ao mesmo tempo, tantas pessoas vivem em imensa solidão. Depois dessa primeira vez, em várias ocasiões, ele retomou a expressão, como, por exemplo, ao tratar do movimento migratório e dos refugiados, tanto quanto na Jornada Mundial da Juventude no Rio de Janeiro, sempre em contraposição à “cultura da exclusão, do descartável” sob o pano de fundo de uma globalização da indiferença.

Quantas pessoas hoje têm como problema maior a solidão que oprime, mesmo estando conectadas por tantos recursos com os recônditos mais remotos? A depressão e a ansiedade estão nos primeiros lugares das enfermidades que assolam nossos dias. Chama a atenção igualmente uma tendência filantrópica que tantas vezes soa como desencargo de consciência, tanto quanto

o extremo contrário movimento de acumulação de recursos como saída para garantir o futuro. Nenhuma das duas saídas tem resultado positivo. No final, amamos as coisas e usamos as pessoas!

Como em nossas vidas podemos tornar essa expressão uma realidade? Aprendendo a amar, que significa dar, não coisas, mas a nossa vida àqueles que vivem sós e sem sentido. Para isso, faz-se fundamental deixarmos-nos encontrar por Cristo. Dele é o primeiro movimento, saindo do Pai e vindo até nós, não exigindo de nós nada além do que deixar-nos encontrar, ou seja, em meio às nossas carências, ser por Ele amados. Porque fomos por Deus encontrados, podemos pormo-nos em movimento.

Como desafio àqueles que forem encontrados por esse texto, convido ao amor. Em nossas maiores tristezas, com Cristo, possamos nós fazer um gesto de amor para alguém que está perto de nós, sem esperar nada em troca senão a alegria de que nosso viver só faz sentido se entregue ao outro. Deixemos de curtir a vida alheia nas redes sociais e passemos a curtir as pessoas na vida concreta! •



(Reprodução/Google Imagens)

CEM ANOS DAS APARIÇÕES DE FÁTIMA

Aproxima-se, no horizonte do tempo, a data memorável dos cem anos das Aparições de Nossa Senhora em Fátima. 2017 será, sem dúvida, um Ano Jubilar, como o requer a importância do acontecimento. Desde logo nos surge uma primeira interrogação: que quer dizer celebrar o centenário das Aparições?

Antes de mais, é um momento histórico para exprimir louvor e gratidão a Deus Pai, Filho e Espírito Santo, por este sinal particular da benevolência do seu amor, através de Maria, para com a humanidade que ansiava por erguer-se do abismo. De fato, como escreveu João Paulo II, de entre os sinais dos tempos do século XX «sobressai Fátima, que nos ajuda a ver a mão de Deus, guia providente e Pai paciente e compassivo também deste século XX”.

Cem anos representam já uma longa peregrinação no tempo que convida a “recordar”, tal como Moisés exortava a fazer: «Recorda-te de todo o caminho que o Senhor, teu Deus, te fez percorrer ... Reconhecerás, então, no teu coração que, tal como um homem educa o seu filho, assim o Senhor, teu Deus, te educa” (Deut 8, 2.5). É um convite ao povo de Israel a reler o seu passado, descobrindo nele a providência de Deus e o amor com que o Senhor o conduziu através de caminhos difíceis.

Esta palavra é dita a nós hoje: recordai-vos do caminho que o Senhor vos fez percorrer nestes cem anos, como Ele esteve próximo de vós através da mensagem da Senhora vinda do Céu e da sua proteção materna.

A celebração do centenário não se reduz a uma evocação histórica. É, sobretudo, ocasião para tomar consciência de que



o apelo de Nossa Senhora em Fátima não ressoou em vão; de que a sua mensagem continua a exercer uma influência benéfica para hoje e para o futuro do nosso caminho de Igreja e da história da humanidade. «Iludir-se-ia quem pensasse que a missão profética de Fátima esteja concluída. Aqui revive aquele desígnio de Deus que interpela a humanidade desde os seus primórdios: «Onde está Abel, teu irmão? (...) A voz do sangue do teu irmão clama da terra até Mim» (Gen 4, 9)”(Bento XVI).-

Toda esta riqueza de motivações mostra que a comemoração do centenário das Aparições não se pode reduzir a um conjunto de eventos e celebrações em 2017. Como os grandes acontecimentos, também este requer uma preparação condigna.

Para isso recebemos um forte incentivo das palavras do Papa Bento XVI na sua homilia em Fátima: «Mais sete anos e voltareis aqui para celebrar o centenário da primeira visita feita pela Senhora «vinda do Céu», como Mestreira que introduz os pequenos videntes no conhecimento íntimo do Amor Trinitário e os leva a saborear o próprio Deus como o mais belo da existência humana. (...) Possam os sete anos que nos separam do centenário das Aparições apressar o anunciado triunfo do Coração Imaculado de Maria para glória da Santíssima Trindade”. •

Mensagem do Bispo de Leiria-Fátima, Portugal, por ocasião do centário das aparições a ser celebrado em 2017.

DICAS

MÊS MARIANO

Por Janaína Cordeiro Calmet

Irmãos amados, desta vez, em meio às homenagens às mães, em especial à querida Mãe Santíssima, a nossa dica será cinematográfica. Sugere-mos a minissérie transformada em filme, **Maria, a Mãe de Jesus** (no original, *Maria di Nazaret*, 2012) dirigida pelo italiano Giacomo Campiotti e comercializada, aqui no Brasil, pela Paulinas Multimídia.

Muitos filmes sobre a Virgem já foram produzidos ao longo das últimas décadas; infelizmente, a esmagadora maioria deles, bastante divorciada não apenas da verdade dos fatos, mas dos dogmas de fé. Este, diferentemente, focado no “*Fiat*” (faça-se) de Maria e, paralelamente, nas histórias de Herodíades e Maria Madalena, teve o aval do nosso querido Papa Emérito, Bento XVI, que, ao final da exibição, teceu as seguintes considerações: Herodíades permanece fechada em si mesmo, no seu mundo, “não conseguindo levantar seu olhar para ler os sinais de Deus”; Maria Madalena, num primeiro momento, é submetida “ao fascínio de uma vida fácil”, até que, finalmente, “encontra Cristo e abre seu coração, muda sua existência”; em contrapartida, Maria de Nazaré, a figura central da produção, é uma mulher que diz um sim “pleno e total à vontade divina”, que não estremece nem mesmo diante da dor da perda do Filho, experimentando, com essa postura, “a beatitude plena e profunda”

que deriva da repetição daquele “eis-me aqui!” a Deus, da Anunciação até a Cruz”.

Segundo o Santo Padre, em resumo, esta obra nos apresenta “três experiências e um paradigma de como se pode definir a vida: sobre o egoísmo, fechado em si mesmo e nas coisas materiais, deixando-se guiar pelo mal, ou pelo sentido da presença de um Deus que veio e permanece no meio de nós, que nos atende com bondade se erramos e nos chama a segui-Lo e confiar Nele”.

Que esta película nos guie ao longo desde tempo rumo a Pentecostes, ocasião em que, também sobre nós, virá o Espírito Santo e nos confirmará na fé, para que sejamos, sob a proteção da nossa querida Mãe, corajosas testemunhas do Ressuscitado. •



ACONTECEU

EXPERIÊNCIA DE ORAÇÃO

Por Herlla Fabrícia

Nos dias 25 e 26 de abril de 2015, aconteceu na PNSE a 1ª Experiência de Oração promovida pelo Grupo de Oração N. Sra. da Esperança, do Movimento Eclesial de Renovação Carismática Católica. Além dos membros do Grupo de Oração da PNSE, o evento contou com a participação de irmãos dos Grupos de Oração das paróquias Verbo Divino, São Francisco de Assis e N. Sra. do Lago, todas da Asa Norte.

Foram momentos de profunda e intensa oração, ministradas também diante do Santíssimo Sacramento, que permaneceu exposto e sendo adorado durante todo o evento. Muitas curas, libertações e reavivamentos da vida espiritual, da fé, da esperança e também da caridade. Ao final do encontro, houve um momento para que os participantes pudessem partilhar e testemunhar as experiências vividas, e fomos surpreendidos por um comvente e belíssimo testemunho do nosso irmão e paroquiano Deni, que fechou o encontro nos alertando, a partir do que tem experimentado em sua atuação como vicentino, para a necessidade de nos abastecer-mos, fortalecendo o espírito porque há muito o que se fazer fora da igreja, há muitos irmãos necessitados, sofrendo à margem, que esperam receber algo de nós: uma visita, uma atenção, uma palavra, o auxílio material... o amor.

E assim saímos todos desta Experiência de Oração conscientes de que a oração nos desinstala, nos inquieta o coração e nos prepara para ir ao encontro de Jesus Cristo escondido naquele que sofre, seja no enfermo, no idoso, no pobre, no preso, nas famílias destruídas, enfim. Como nos tem pedido o Papa Francisco: precisamos ser uma Igreja em constante saída, solidária, servidora e missionária, que anuncia, reza e sabe ouvir. •

Agenda de Maio

toda QUINTA

Venha participar do Grupo de Oração da Renovação Carismática Católica. Das 20h às 22h, no salão de festas ao lado do auditório.

15-17 FIM DE SEMANA

A pastoral Jovem convida jovens acima de 16 anos a participar de mais um RPJ - **Retiro da Pastoral Jovem**. Com o tema “Amor sem ressalvas”, o retiro será na chácara da Paróquia, em Valparaíso.

17-24 UMA SEMANA

Acontecerá, nos dias 17 a 24 de maio, uma das principais festas do calendário cristão em Brasília - **Renascidos em Pentecostes**. A missa de abertura da Semana de Pentecostes será realizada no domingo (17), às 16h, na Paróquia São Pedro, na QSD Área Especial 25, em Taguatinga Sul. Cerca de 3 milhões de pessoas são esperadas no evento, que este ano terá o tema “Meus ouvidos ouviram falar de ti, mas agora meus próprios olhos te virem”.

Mais informações: <http://renascidosempentecostes.com.br/>

30 SÁBADO

O cantor católico **Bruno Camurati** retorna a Brasília com o lançamento do seu segundo CD, intitulado “Desfarsa”. Com uma mistura de ritmos, letras impactantes e irreverentes, o autor tem conquistado grande público que procura música diferenciada e de qualidade. O show será na Funarte (próxima à Torre de TV) no dia 30/05, às 21h, e os ingressos custam R\$20/10(meia).

31 DOMINGO

Os peregrinos das comunidades neocatecumenais da paróquia se enfrentarão num **torneio de futebol** com times femininos e masculinos. Todos estão convidados a assistir aos jogos e aproveitar os quitutes que serão vendidos em barraquinhas durante as competições, que serão realizadas pela manhã no endereço: SMPW quadra 23 Conjunto 1 Lote 4 - Park Way.

Em Abril o Kerigma comemorou **2 anos** de existência. Por isso, a PASCOM lançou no site o **Arquivo Kerigma**, onde você pode encontrar todas as edições lançadas até agora. Confira: www.pnse.com.br

Paróquia Nossa Senhora da Esperança

EQN 307/308 s/n, Asa Norte, Brasília - DF
CEP70746-400 - Fone: (61)3273-2255

Missas: Segunda, Terça, Quinta, Sexta e Sábado - 19h | Quarta - 07h | Domingo - 07h30, 09h30 e 19h

Secretaria: Seg - 14h às 19h | Ter, Qui e Sex - 09h às 12h e 14h às 19h | Quarta - 09h às 12h e 14h às 17h
Sábado - 09h às 12h

Confissões: Terça e Quinta - 17h às 18h30 | Quarta - 10h às 12h | Sexta - 16h às 18h30

Kerigma - Edição Maio

Produção: Pastoral da Comunicação

Expediente

Fale com a PASCOM: pascom@pnse.com.br